

ENSAIO DE CONSÓRCIO DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas*) COM CULTURAS ALIMENTARES DE CICLO CURTO

Edson da Silva de França¹
Paulo Cezar Lemos de Carvalho²

Os impactos causados pela queima dos combustíveis fósseis e a sua escassez, preocupa grandemente a humanidade. Dessa forma, cresce a necessidade da produção de energia sustentavelmente e acima de tudo com viabilidade. Uma das formas de amenizar aqueles problemas, é a utilização dos biocombustíveis na matriz energética. Tratando-se especificamente de biodiesel, o pinhão manso, uma planta promissora, perene, de elevada produção e de baixa exigência quanto ao clima, solo e nutrientes, chama atenção. Mas, na busca pela produção de biodiesel, há um perigo: diminuição da produção de alimentos em detrimento do plantio de oleaginosas. Portanto, o presente trabalho visa estudar o consorcio do pinhão manso com culturas alimentares de ciclo curto produzindo dados para determinação dum sistema de produção do pinhão manso. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em esquema de parcelas com quatro repetições. Cada parcela de pinhão manso foi instalada com 3 fileiras espaçadas 6,00m, por 9,00m de comprimento, nesses, uma planta de pinhão manso a cada 1,5m. O pinhão manso foi consorciado com feijão comum e mandioca. O feijão, em 4 (T.2) e 8 (T.3) fileiras entre cada duas fileiras de pinhão manso. A mandioca instalada em 4 (T.2) e 6 (T.3) fileiras entre cada duas de pinhão manso. Cada bloco possui uma parcela com cada uma das densidades listadas acima e uma testemunha (T.1). Avaliou-se estatisticamente a homogeneidade das variâncias, a normalidade da variável resposta e aplicou-se o teste de Tukey a 5%. No consórcio (Feijão x PM): Verificou-se que o tratamento T.3, não diferiu do T.1, mais discriminou diferença significativa em relação ao tratamento T.2. A variável estudada foi rendimento em grãos (Kg/ha). Consórcio (Mandioca x PM): O tratamento T.3 diferiu do T.1 mais não explicitou diferença significativa em relação ao tratamento T.2. A variável estudada foi o rendimento de raízes (T/ha).

Palavras-chave: biodiesel; alimento; produção.

1- Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

2- Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.